

O texto abaixo se refere à questão 1.

Leia o texto para responder às questões **01**.

Crises políticas costumam navegar em tormentas econômicas.

O governo Jango não foi diferente. Depois de construir grandes rodovias e uma capital novinha, JK deixou a conta para seus sucessores. Em 1963, o PIB *per capita* brasileiro diminuía pela primeira vez desde a 2ª Guerra Mundial; a inflação subia de 52%, em 1962, para 75%; as greves aumentavam de 154, em 1962, para 302, e o *deficit* fiscal atingia mais de um terço do orçamento.

O ministro do Planejamento, Celso Furtado, tentou arrumar o caos com o Plano Trienal. A proposta miraculosa: baixar a inflação e retomar o crescimento, ao mesmo tempo. De um lado, cortaria gastos públicos; de outro, faria as reformas de base para redistribuir renda.

O ministro da Fazenda, San Tiago Dantas, foi à TV pedir apoio de políticos, empresários e trabalhadores. Não teve o de ninguém. A esquerda queria reformas sem austeridade.

E as classes mais conservadoras queriam austeridade sem reformas.

(Superinteressante – Dossiê, setembro de 2016)

1. (TEMOMECÂNICA 2016)

As informações textuais permitem concluir que, no governo de Jango,

- a. as crises políticas ocorreram sem relação direta com a economia do País.
- b. a esquerda e as classes mais conservadoras clamavam por reformas.
- c. a proposta do Plano Trienal foi ignorada pela maioria da sociedade.
- d. o caos na economia foi arrumado após a ação do ministro da Fazenda.

2. (TEMOMECÂNICA 2016) Nas passagens – A proposta **miraculosa** (2º parágrafo) – e – queriam **austeridade** sem reformas (3º parágrafo) –, no contexto em que estão empregados, os termos em destaque significam, respectivamente,

- a. milagrosa e rigor.
- b. maravilhosa e flexibilidade.
- c. espantosa e esforço.
- d. esperançosa e informalidade.

3. (ETEC 2013) Os jornais têm o papel de informar a população sobre os acontecimentos relevantes do país e do mundo.

Fábio, estudante de Engenharia Hidráulica, lê jornais com frequência e se deparou com a seguinte notícia:

A escassez hídrica na Região Metropolitana vai obrigar o governo do Estado de São Paulo a criar um sistema para buscar água a mais de 74 km de distância da capital. “Ou você tem água ou pede para a população não crescer mais e para as indústrias não virem mais para cá”, afirma o diretor metropolitano da Sabesp. Mesmo com o novo sistema, o problema da falta de água na Região Metropolitana, uma das regiões com maior escassez hídrica do País, não será totalmente resolvido.

(Artur Rodrigues e Rodrigo Burgarelli. Disponível em: www.estadao.com.br/noticias/cidades,sao-paulo-tera-de-buscar-agua-a-74-km-de-distancia,852098,0.htm)

Refletindo sobre o assunto exposto na notícia, Fábio pôde concluir corretamente que, para minimizar os problemas de escassez hídrica da Região Metropolitana de São Paulo, será apropriado

- a. canalizar os rios intermitentes da região para que esses sejam preservados dos lançamentos de esgoto.
- b. preservar os mananciais, tratar os esgotos domésticos e industriais e controlar o desperdício de água.
- c. atrair indústrias de papel e celulose, por serem rentáveis ao mesmo tempo que utilizam pouca água.
- d. impermeabilizar o solo para proteger as águas subterrâneas de contaminações externas.
- e. retirar a mata ciliar para proteger e assorear os rios perenes.

4. (ETEC 2013) Em 2006, foi criado o *Programa Para Mulheres na Ciência* que visa apoiar a participação das mulheres brasileiras no cenário científico do país, por isso, anualmente, sete jovens pesquisadoras são premiadas.

Em 2012, um dos projetos premiados foi proposto pela professora Carolina Gomes, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), que pretende estudar o “Efeito da radiação emitida por aparelhos celulares nas glândulas parótidas”, tendo em vista que os celulares emitem ondas eletromagnéticas.

Como as parótidas são duas grandes glândulas salivares localizadas uma de cada lado da face, abaixo do pavilhão da orelha, essa pesquisa, segundo a professora Carolina, será realizada por meio da coleta

de saliva de voluntários que declaram utilizar o aparelho preferencialmente em uma das faces do rosto. As amostras de saliva, coletadas de ambas as parótidas de cada indivíduo, serão comparadas para que se possa observar se há alterações moleculares nas substâncias da saliva da parótida, quando esta é exposta à radiação emitida pelo aparelho celular.

(ufmg.br/online/arquivos/025053.shtml Acesso em: 13.02.2013. Adaptado)

4. (ETEC 2013) De acordo com o texto, podemos concluir corretamente que a saliva pode.

- a. facilitar a propagação das ondas sonoras pelo pavilhão da orelha.
- b. sofrer alterações provocadas pela quantidade de radiação.
- c. atuar na condução dos estímulos nervosos na audição.
- d. provocar alterações eletromagnéticas nas parótidas.
- e. impedir a formação do bolo alimentar na boca.

O texto abaixo se refere à questão 5.

Os projetos de energia eólica voltaram a dominar os leilões de energia do governo federal. Dos 12 projetos contratados ontem para início de fornecimento em 2017, 10 são de usinas eólicas.

A participação dessa fonte na potência contratada, que totalizou 574,3 MW, ficou em 49%. O restante virá de duas hidrelétricas da EDP. O predomínio das eólicas no leilão deve-se ao preço baixo dessa energia – o principal critério para eleger os vencedores. O valor médio ficou em R\$ 87,94 por MWh (megawatt/hora), um deságio de 21,5% sobre o preço inicial. (...)

Fonte: BRITO, A. FREITAS, T. *Eólicas voltam a dominar leilão de energia.* Folha de S. Paulo, São Paulo, 15 dez. 2012.

5. (CGE 2094) O principal assunto tratado no texto é:

- a. a inovação tecnológica.
- b. a queda no preço do MW.
- c. o domínio das hidrelétricas sobre as eólicas.
- d. as hidrelétricas como nova matriz energética.
- e. o predomínio das eólicas devido ao preço competitivo.

O texto abaixo se refere à questão 6.

Reduzir a poluição causada pelos aerossóis – partículas em suspensão na atmosfera, compostas principalmente por fuligem e enxofre – **pode virar um enorme tiro pela culatra**. Estudo de pesquisadores britânicos e alemães revelou que os aerossóis, na verdade, seguravam o aquecimento global. Isso porque

eles rebatem a luz solar para o espaço, estimulando a formação de nuvens (que também funcionam como barreiras para a energia do sol). Ainda é difícil quantificar a influência exata dos aerossóis nesse processo todo, mas as estimativas mais otimistas indicam que, sem eles, a temperatura global poderia subir 4°C até 2100 – as pessimistas falam em um aumento de até 10°, o que nos colocaria “dentro” de uma churrasqueira. Como os aerossóis podem causar doenças respiratórias, o único jeito de lutar contra a alta dos termômetros é diminuir as emissões de gás carbônico, o verdadeiro vilão da história.

Fonte: Revista *Superinteressante*, dez. 2005, p. 16.

6. (CGE 2051) Indique o sentido da expressão “**pode virar um enorme tiro pela culatra**”.

- a. Pode aumentar ainda mais o problema que se quer combater.
- b. Pode diminuir ainda mais o problema que se quer combater.
- c. Pode aumentar ainda mais o problema que se quer ocultar.
- d. Pode ter o efeito semelhante ao que se pretende alcançar.
- e. Pode diminuir o efeito do problema que se quer combater.

O texto abaixo se refere à questão 7.

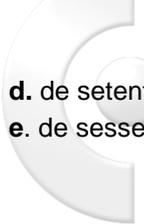
Riqueza

(...) Vi um programa que mostrou a história de um senhor **septuagenário** que possui três empregos humildes, acorda às quatro horas para começar a rica jornada de trabalho, adorado por todos habitantes da pacata cidadezinha. Quer saber se é infeliz? Seu sorriso espontâneo a todo o momento responde essa pergunta. Quer outro exemplo? Há alguns dias fui hospedado na casa de um grande amigo. (...) Para minha surpresa, encontro uma mesa sempre farta, e quando digo farta não significa nenhuma ostentação. Encontro também uma mãe **autônoma** que cria seus filhos com muita intuição e amor. (...) Sou à medida que extraio dessa família todas as qualidades que preciso para ter uma família verdadeiramente rica de sentimentos e **preceitos** de vida. Quero viver dessa fonte de forma inesgotável.

Fonte: Disponível em: <<https://cronicassimples.wordpress.com/page/2/>>. Acesso em: 23 jan. 2017.

1. (CGE 2164) A alternativa que substitui os vocábulos destacados, sem prejuízo de sentido, é

- a. de setenta anos, independente e história.
- b. de sessenta anos, livre e preconceitos.
- c. de setenta anos, dependente e preconceitos.

- 
- d. de setenta anos, independente e regras.
 - e. de sessenta a setenta anos, livre e história

Gab: 1-c; 2-a; 3-b; 4-b; 5-e; 6-a; 7-d.